



Câmara Municipal do Recife

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Jornalista

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

Superinteressante, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

Superinteressante, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

Texto 3

Galileu, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

Galileu, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topiar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

14

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

Texto 6 – Poupar é possível

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

15

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

16

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

17

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ preciso dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

Texto 7

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

18

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

19

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

20

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

21

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

22

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha vindo para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

23

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

O Estado de São Paulo, 04 fev 2013

24

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

25

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

26

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

27

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

28

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

29

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

30

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

Legislação Específica

31

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

32

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

33

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

34

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

35

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

36

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

37

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

38

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

39

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

40

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

Conhecimentos específicos

41

A área de Assessoria de Comunicação Social de uma empresa hipotética verificou, por meio de uma pesquisa, que a maior parte dos funcionários não lê o *house organ*, embora considere a publicação atraente visualmente. A linguagem empregada pelo *house organ* exige um conhecimento técnico específico para melhor compreensão das matérias. Nesse caso, o desinteresse acontece por um *gap* entre emissor e receptores quanto ao linguajar nas mensagens. Para que o problema seja sanado, será necessário modificar:

- (A) canal;
- (B) repertório;
- (C) ruído;
- (D) fonte emissora;
- (E) veículo.

42

A criação do lide (*lead*) marcou um momento importante para o desenvolvimento das técnicas do jornalismo moderno. Pode-se definir a função do lide como a de:

- (A) apresentar a contextualização na abertura do relato factual;
- (B) descontextualizar a notícia para que possa ser facilmente entendida;
- (C) substituir a contextualização da notícia pelo relato factual;
- (D) relacionar o fato com o discurso propagandístico da sociedade industrial;
- (E) antecipar o relato factual antes da contextualização das informações.

43

Um exemplo de objetivo de Marketing que esteja fora da área de atuação da Comunicação Integrada de Marketing (CIM) é:

- (A) atingir o índice de 70% satisfação do público-alvo;
- (B) estimular maior *share of mind* dos receptores;
- (C) conquistar o *share of heart* de 70% do público-alvo;
- (D) tornar um produto ou serviço sinônimo da categoria;
- (E) manter o interesse por uma marca, lugar ou pessoa.

44

De acordo com o “guru” da administração, Peter Drucker, a função do marketing é tornar “a atividade de vendas desnecessária”. A partir desta frase, pode-se concluir que a atividade central do marketing é a:

- (A) propaganda comercial;
- (B) distribuição de produtos;
- (C) pesquisa sobre o consumidor;
- (D) gestão do ponto de venda;
- (E) promoção de vendas.

45

O conceito “grupo que tenha interesse em uma organização e/ou no qual a organização tenha interesse” se refere a:

- (A) target;
- (B) cliente;
- (C) patrocinador;
- (D) público;
- (E) parceiro.

46

O ocupante de um importante cargo público, recém-eleito, realiza uma entrevista simulada com um assessor de imprensa. O resultado fica abaixo do aceitável, porque foram utilizados muitos termos técnicos, as respostas eram longas e o raciocínio confuso. A principal ação que deve ser feita para garantir um bom relacionamento do ocupante do cargo com a imprensa, a longo prazo, é a:

- (A) realização de um *media training* para o ocupante do cargo;
- (B) escolha de um porta-voz mais adequado para entrevistas;
- (C) delegação para o assessor do contato com a imprensa;
- (D) elaboração de notícias favoráveis com outras pessoas da área;
- (E) explicação para a imprensa das deficiências na comunicação.

47

O planejamento da assessoria de imprensa de um órgão público privilegiou a transmissão de informação para os cidadãos a partir de matérias e comunicados no site, “chats” virtuais e publicações impressas, deixando as entrevistas dos ocupantes dos cargos públicos apenas como complemento para esclarecimentos específicos ou atendendo à demanda da população. Nesse caso, o planejamento preocupou-se em aplicar o princípio da:

- (A) transparência;
- (B) governabilidade;
- (C) impessoalidade;
- (D) virtualidade;
- (E) publicização.

48

A Assessoria de Comunicação Social de um órgão público da área da saúde envia *releases* do tipo *padrão* para todos os veículos de imprensa cadastrados em sua *mailing list*. Para celebrar o aniversário de 50 anos do órgão, será lançado um vídeo institucional precedido do discurso do Ministro da Saúde; porém, a Assessoria resolveu dar preferência a uma emissora de televisão e enviou apenas para ela o *release* do tipo *padrão* com a expressão “com exclusividade”. Analisando a atitude da Assessoria nesse episódio, conclui-se que ela:

- (A) atuou acertadamente, pois a emissora de TV merece preferência;
- (B) deveria ter levado a questão para a diretoria de Marketing;
- (C) agiu de modo equivocado, pois a informação é de interesse público;
- (D) poderia terceirizar a organização do evento a fim de se eximir de quaisquer equívocos;
- (E) deveria prever em *checklist* a prática do rodízio de “exclusividade” a fim de atender todos os veículos de imprensa.

49

Certa empresa pública enfrentou uma série de notícias desfavoráveis na mídia. Para informar corretamente o público interno sobre os erros e acertos da direção no caso, a assessoria de comunicação decidiu divulgar uma “carta do presidente”, assinada pelo responsável pela empresa. Esse documento, em formato de carta, deve ser entregue a/aos:

- (A) gerentes das áreas estratégicas;
- (B) todos os funcionários;
- (C) públicos interno e externo;
- (D) chefes de departamento;
- (E) setores envolvidos na polêmica.

50

Um dos maiores problemas do relacionamento com jornalistas está em lidar com a desconfiança e a incredulidade dos profissionais de imprensa, rádio, TV e novas mídias. O assessor de imprensa, ao explicar os valores e atitudes de jornalistas para quem não conhece a área, deve mostrar que a desconfiança:

- (A) ocorre muito mais para com órgãos de governo e o serviço público de modo geral, sendo menor para o setor privado;
- (B) se refere a idiosincrasias pessoais, sem envolver diretamente instituições públicas ou privadas;
- (C) está diretamente ligada à linha editorial do veículo e sua relação, boa ou ruim, com empresas e governo;
- (D) faz parte da natureza da atividade jornalística e geralmente é proporcional ao sucesso profissional;
- (E) é um mito, pois o grau de credulidade depende de cada pessoa e não impacta no dia-a-dia-profissional.

51

A partir do início do século XX, foram criadas regras com base nas ciências exatas para os padrões de reportagem e apuração de informações. Por exemplo, para que um fato fosse tornado verdadeiro e passível de publicação, era necessário que a mesma versão fosse relatada por pelo menos:

- (A) duas pessoas;
- (B) três pessoas;
- (C) quatro pessoas;
- (D) cinco pessoas;
- (E) seis pessoas.

52

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciará a contratação de um novo técnico para dirigir a seleção principal masculina. Devido à falta de espaço físico adequado para comportar grande número de profissionais de imprensa, a Assessoria de Comunicação da CBF optou por organizar uma cobertura na qual apenas alguns órgãos de imprensa terão acesso ao local, com o acordo tácito de disponibilizarem todo o material aos colegas dos demais veículos que ficarão do lado de fora do recinto. Essa modalidade de cobertura é intitulada:

- (A) conferência de imprensa;
- (B) coletiva de imprensa;
- (C) entrevista *off the record*;
- (D) entrevista exclusiva;
- (E) pool de imprensa.

53

Uma matéria que se inicia com um viés literário para ambientar o leitor e outra que começa respondendo às perguntas “quem fez o quê, quando, onde, como e por quê?” são classificadas, do ponto de vista jornalístico como:

- (A) lide e pirâmide invertida;
- (B) nariz-de-cera e pirâmide;
- (C) pirâmide e nariz-de-cera;
- (D) nariz-de-cera e pirâmide invertida;
- (E) pirâmide invertida e lide.

54

A pressa pelo furo por vezes faz com que repórteres abram mão dos cuidados mínimos requeridos para uma correta apuração. Para evitar abusos de mídia e para o rigor nas apurações, infere-se que no processo jornalístico:

- (A) a pauta há de se confirmar com as respostas fornecidas pelas fontes elencadas;
- (B) a pauta serve de base para a investigação;
- (C) as fontes da matéria devem ter acesso ao texto final que será publicado ou veiculado;
- (D) a prática do fontismo é garantia de obtenção de informação fidedigna;
- (E) as informações em *off* são aceitas quando provenientes de porta-vozes.

55

Muitas empresas e órgãos públicos utilizam os relatórios anuais para substituir folhetos institucionais. Do ponto de vista da eficácia da comunicação institucional, essa prática é considerada:

- (A) adequada, porque economiza recursos da organização;
- (B) adequada, porque as informações são redundantes;
- (C) adequada, porque pode fazer parte da estratégia da empresa;
- (D) inadequada, porque o relatório precisa ser refeito a cada ano;
- (E) inadequada, porque o relatório privilegia informações financeiras.

56

Obter credenciamento para os profissionais do veículo, convidar entrevistados para participar de programas ao vivo e organizar uma planilha com os horários disponíveis para utilização do estúdio são algumas das tarefas inerentes ao ofício do produtor de rádio de uma emissora. Para a transmissão remota de uma ópera em um teatro, outras obrigações por parte do produtor se fazem necessárias, como:

- (A) definir quantos repórteres participarão da cobertura;
- (B) ir ao local do evento para efetuar a cobertura noticiosa;
- (C) escolher o horário de transmissão do evento;
- (D) ir com antecedência ao local para fazer um reconhecimento;
- (E) decidir se a transmissão será ao vivo ou gravada.

57

Uma das ações para se administrar preventivamente possível crise de imagem de uma instituição é a chamada “radiografia de imagem”, que consiste em uma pesquisa sobre:

- (A) atitudes e percepções por parte do grande público;
- (B) impressões e grau de consciência dos formadores de opinião;
- (C) demandas e litígios judiciais envolvendo o cliente;
- (D) material publicado pela mídia sobre o cliente;
- (E) opiniões de jornalistas especializados da grande imprensa.

58

O termo “estratégico” aplicado à gestão da comunicação organizacional não é apenas um eufemismo. Ele mostra visão das ações e mensuração de resultados da comunicação tendo como base a gestão:

- (A) da imagem;
- (B) do lucro;
- (C) das vendas;
- (D) do share of market;
- (E) do ROI.

59

Diversos estudos sobre *house-organs* mostram que um dos maiores causadores da perda de credibilidade desses veículos é o uso repetitivo de:

- (A) jogos e passatempos sobre a empresa;
- (B) variedades do cotidiano;
- (C) reportagens sobre funcionários;
- (D) classificados dos colaboradores;
- (E) fotos da diretoria da empresa.

60

Nas datas consagradas às operações de venda do comércio varejista, uma emissora de televisão prefere pautar seu principal noticiário na promoção do consumo consciente em vez de estimular o consumismo. Ao relativizar os interesses mercadológicos nas reportagens e optar por um viés editorial que fomenta o debate e o desenvolvimento do senso crítico, evidencia-se o jornalismo:

- (A) comercial;
- (B) comunitário;
- (C) econômico;
- (D) cívico;
- (E) engajado.

61

Durante a escalada de um telejornal, dois apresentadores se revezam na leitura do texto mancheteado. A fim de conferir mais dinamismo à abertura do programa, a direção de jornalismo optou por contratar um estúdio de som para desenvolver uma trilha inédita de 40 segundos para a escalada dos apresentadores. Tal trilha atuará como:

- (A) cortina;
- (B) vinheta de passagem;
- (C) BG;
- (D) prefixo;
- (E) característica.

62

A professora responsável por uma turma de alunos do ensino médio solicitou uma pesquisa em grupo cujo tema era a “história do rádio no Brasil”. Dentre várias informações, eles puderam aprender que a rádio *Jornal do Brasil AM* do Rio de Janeiro, a partir de 1980, foi a pioneira em nosso país na adoção do modelo *all-news*. Gêneros e formatos, tanto em AM como em FM, foram vivenciados na década supracitada, donde se infere que:

- (A) a televisão se impôs como mídia hegemônica e secundou o rádio a atuar tal qual um “vitrolão”, executando músicas e lançando cantores rotulados como “bregas”;
- (B) a “era de ouro” do rádio no Brasil tem início na década de 1970, através de emissoras que passam a valorizar a figura do “comunicador”;
- (C) as emissoras que operam na postura de modulação em FM, a partir dos anos de 1990, optaram pela valorização da música e do entretenimento em sua grade de programação, deixando a prática do jornalismo para as emissoras AM;
- (D) nos anos de 1980, o Brasil segue a tendência mundial da segmentação dos públicos, com emissoras especializadas em determinados tipos de programação como “jornalismo”, “esportes”, “música”, entre outros;
- (E) o radiojornalismo teve início no Brasil, de fato, nos anos de 1980, com a rádio *Jornal do Brasil AM* do Rio de Janeiro.

63

No cenário de convergência midiática e tecnológica, as empresas jornalísticas procuram manter canais de interação com o público. *Microbloggings*, páginas em redes sociais, *e-mails* e cartas virtuais compartilhadas à redação são alguns dos exemplos de meios que permitem que a troca de informações entre emissor e receptor seja plena. As tecnologias digitais empregadas com finalidade dialógica pelas empresas jornalísticas podem ser compreendidas como mecanismos de:

- (A) controle;
- (B) performance;
- (C) feedback;
- (D) cibercidades;
- (E) transmídia.

64

O inciso 12 do artigo 5º da Constituição Federal diz: “É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal”. Desse modo, a postura de um jornalista investigativo responsável no que tange à divulgação do conteúdo de um grampo telefônico efetuado pela Polícia Federal, a pedido do Ministério Público, e vazado por um informante, deveria ser:

- (A) protocolar tanto no Ministério Público Federal como na Polícia Federal pedido de orientação sobre como proceder tendo em vista o interesse público;
- (B) avaliar a importância do conteúdo da gravação para o interesse da sociedade, bem como as consequências advindas da publicação para o andamento das investigações, submetendo sua possível divulgação à decisão da cúpula de jornalismo;
- (C) divulgar o nome das pessoas ou das instituições citadas no grampo, haja vista que o jornalista deve agir sempre em nome da liberdade de expressão;
- (D) não considerar o valor noticioso do grampo uma vez que o conteúdo foi transmitido por um informante;
- (E) levar o caso para o departamento jurídico e também para o de marketing da empresa jornalística a fim de respaldar a decisão de publicar ou não o conteúdo do grampo telefônico.

65

A Web 2.0 facilita as formas de publicação e compartilhamento de dados na internet, permitindo a interação entre os usuários. Nesse contexto, vimos emergir o webjornalismo participativo que, por sua vez, apresenta uma nova concepção de construção de notícia. Daí se infere que os valores-notícia na web estão mais relacionados à:

- (A) profusão de tecnologias de comunicação móvel que facilitam o registro e a difusão de flagrantes, ampliando a cobertura de grandes eventos de maneira verossimilhante;
- (B) reverberação e certificação de autenticidade por parte da grande mídia dos acontecimentos que são divulgados em canais independentes, como redes sociais de usuários;
- (C) uniformidade de discursos, tendo em vista que essa é uma das consequências da produção aberta de conteúdo;
- (D) criação de vínculos afetivos entre os indivíduos;
- (E) multiplicidade de conteúdo, atingindo assuntos e públicos não atendidos pela grande mídia.

66

Para uma reportagem ao vivo do telejornal local sobre projetos de mobilidade urbana, o prefeito da cidade foi convidado a participar. Entretanto, por um problema de agenda e tendo em vista a deadline da equipe televisiva, só foi possível gravar o áudio do prefeito através de ligação telefônica. Desse modo, a saída para equacionar a questão é:

- (A) não utilizar material gravado, independentemente da relevância da fonte, por se tratar de reportagem ao vivo;
- (B) disponibilizar na íntegra a fala do prefeito a fim de manter a fidedignidade da entrevista;
- (C) selecionar trechos relevantes da fala do prefeito, elaborar texto e encaminhá-lo para ser lido pelo apresentador do telejornal;
- (D) inserir no decorrer da reportagem, precedida por fala do repórter, a sonora editada e uma foto do prefeito frisada;
- (E) utilizar imagens de arquivo do prefeito para cobrir a sonora na íntegra.

67

Um documentário radiofônico, segundo orientação da produção da emissora, deveria ser finalizado com o tempo de cinco minutos de duração. Entretanto, foi ultrapassado o limite estabelecido em vinte segundos. Para resolver o problema, sem alterar o conteúdo informativo nem sua plástica, o editor de áudio decidiu:

- (A) suprimir através de corte seco, a vinheta de encerramento do documentário;
- (B) aplicar em toda a extensão do programa a ferramenta *pitch*, disponível em programas de edição de áudio;
- (C) gravar novamente as falas das locutoras com a orientação para que elas falassem mais rápido;
- (D) reduzir em vinte segundos o tempo da enquete realizada pela equipe de reportagem;
- (E) remover o intervalo existente entre as falas das locutoras e ajustar o tempo de entrada e saída das sonoras e das trilhas.

68

No processo de *construção* de uma reportagem telejornalística há, dentre várias, uma determinada unidade constitutiva que serve de “ponte”, fazendo a ligação entre uma parte e outra da mesma matéria. Feita do local do acontecimento, a intervenção do repórter se justifica, por exemplo, sempre que há uma informação sem imagens correspondentes. O texto se refere à unidade constitutiva denominada:

- (A) passagem;
- (B) sonora;
- (C) off;
- (D) sobe som;
- (E) nota pelada.

69

Durante uma crise, a assessoria de imprensa de uma prefeitura utilizou a estratégia de “dizer tudo o que puder, o mais rapidamente possível”. Essa estratégia, de acordo com os especialistas da área, está:

- (A) correta, porque há um vácuo de informação que pode ser preenchido por boatos e desinformação;
- (B) correta, porque em uma crise o papel da assessoria de imprensa é divulgar as informações sobre o caso;
- (C) incorreta, porque o tempo não representa um problema depois do advento das mídias digitais;
- (D) incorreta, porque as crises demandam uma pesquisa extensa do contexto e respostas planejadas para evitar ruídos;
- (E) incorreta, porque não há diferenças significativas no papel da assessoria de imprensa na maior parte das crises.

70

Dentro do conceito dos “4 Ps” do Marketing, o “P” de *Promotion* é traduzido como “Promoção” ou “Comunicação”. Uma das ferramentas de *Promotion* era chamada de “publicity”, cujo termo mais adequado para tradução, conforme utilizado na prática da comunicação no Brasil, é:

- (A) publicidade;
- (B) propaganda;
- (C) promoção de vendas;
- (D) divulgação;
- (E) opinião pública.

Realização

